

Editorial

A primeira edição da Revista Ambiente Construído de 2003 é dedicada ao tema de Gestão e Economia da Construção, foco de um dos Grupos de Trabalho (GT) da ANTAC. Este GT é um dos mais ativos da ANTAC, principalmente depois do I SIBRAGEQ (Simpósio Brasileiro de Gestão da Qualidade e Organização do Trabalho no Ambiente Construído), realizado em Recife, em 1999. Inicialmente este Grupo tinha a designação de GT de Gestão da Qualidade e Organização do Trabalho, tendo esta sido modificada para GT de Gestão e Economia da Construção em 2001. Atualmente o GT possui um interessante *web site* (<http://www.cesec.ufpr.br/~gtgestao>) contendo diversas informações relevantes para os pesquisadores que atuam nesta área, concebido pelo seu atual coordenador, Prof. Aguinaldo dos Santos da UFPR.

Nesta edição são apresentados seis artigos, quatro dos quais (Picchi, Freitas e Heineck, Grilo et al., e Cattani) foram convidados por terem sido selecionados entre os melhores artigos publicados no II SIBRAGEQ, realizado em setembro de 2001, em Fortaleza. Tanto os artigos selecionados deste evento quanto os outros dois artigos aceitos para esta edição foram avaliados por, pelo menos, dois membros do comitê de avaliadores da Revista.

O SIBRAGEQ tem sido o principal evento acadêmico nacional nesta área do conhecimento. Nas suas duas edições reuniu um número bastante grande de pessoas, entre acadêmicos e profissionais da indústria, apresentando um amplo panorama do que vem sendo realizado no país. A terceira edição deste evento (agora denominado de SIBRAGEC) está programada para 16 a 19 de setembro próximo, em São Carlos, sob a coordenação da Prof. Sheyla Serra da UFSCar (*web site* do evento: <http://www.deciv.ufscar.br/sibragec>).

Dos seis artigos incluídos nesta edição, dois enfatizam a necessidade de fundamentação teórica na área de Gestão e Economia da Construção. O artigo de Picchi (UNICAMP) discute os princípios e elementos fundamentais do *Lean Thinking*, que é uma abordagem para a gestão da produção originada na indústria automotiva. Este trabalho sugere algumas oportunidades de aplicação desta filosofia gerencial no setor de construção.

O artigo de Freitas (UECE) e Heineck (UFSC), por sua vez, propõe a estruturação das áreas de pesquisa ligadas ao processo de mobilidade e escolha habitacional, a partir de uma ampla revisão bibliográfica realizada a partir de estudos nacionais e internacionais. Este trabalho pretende contribuir para ampliar as linhas de pesquisa relacionadas a este tema no país, argumentando que os trabalhos realizados no país têm sido limitados essencialmente a pesquisas de mercado e avaliação pós-ocupação.

Dois artigos enfatizam a gestão do processo de desenvolvimento do produto em empreendimentos de construção. Brandão (UFMT) apresenta uma discussão sobre a tipificação e aspectos morfológicos de arranjos espaciais de apartamentos na construção imobiliária brasileira. Este trabalho está baseado na tese de doutorado do autor, na qual foi realizado um amplo levantamento das práticas de flexibilidade de projeto adotadas em diversas regiões do país.

O artigo de Grilo, Dueñas Peña, Santos, Filippi e Melhado (USP) analisa o impacto de sistemas de gestão da qualidade em empresas de projeto na cidade de São Paulo. A partir de nove estudos de caso, discute as principais motivações, expectativas e dificuldades encontradas durante o processo de implementação destes sistemas.

Finalmente, os dois últimos artigos abordam o uso da tecnologia da informação no setor da construção. O artigo de Nascimento e Santos (USP) tem um caráter bastante amplo, tendo como objetivo discutir as principais barreiras ao uso destas tecnologias no setor e apresentar uma visão das principais tendências futuras.

O artigo de Cattani (UFRGS) enfoca uma proposta de ensino bastante inovadora na construção civil, tendo como objetivo apontar as possibilidades oferecidas pela telemática como ferramenta de acesso à formação profissional de trabalhadores da construção civil. Empregando uma abordagem interdisciplinar, são apresentados os princípios teóricos e os resultados obtidos na implementação de um experimento informático e telemático destinado à capacitação de trabalhadores da construção civil em leitura e interpretação de plantas arquitetônicas.

Esta edição marca a mudança de *design* gráfico da Revista, tanto na sua forma digital quanto impressa, que incluiu o desenvolvimento do novo *web site* (www.antac.org.br/ambienteconstruido). Esta mudança foi realizada com recursos do projeto Centro de Referência e Informação no Ambiente Construído (CRIAC), coordenado pela FINEP.

Carlos T. Formoso

Professor da UFRGS

Editor da Revista Ambiente Construído